

Projeto Pedagógico do Curso Cuidado Humanizado à Criança e ao Adolescente

Introdução

Leis e políticas públicas de saúde dos brasileiros traçadas no final século do XX e início do século XXI instigam a responsabilidade dos Hospitais Escolas das Instituições Federais de Ensino Superior deste país para a capacitação profissional e produção de conhecimento em articulação com demandas sociais e institucionais relativas à humanização. O conceito "humanização" tem sido empregado constantemente no âmbito da saúde e clínico, designando de maneira ampla a forma de assistência que valoriza a qualidade do cuidado do ponto de vista técnico, associada ao reconhecimento dos direitos do paciente, de sua subjetividade e cultura, além do reconhecimento do profissional. O Estatuto da Criança e do Adolescente e o Humaniza SUS consistem em exemplos de expressões legais e de políticas públicas brasileiras que exigem a atitude humanizadora.

O Estatuto da Criança e do Adolescente sustenta o pressuposto de que todos têm o dever de zelar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. Endossando o pressuposto, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA), por meio da Resolução nº 41 de Outubro de 1995, particularizou o reconhecimento de cidadania das crianças e adolescentes em estado de hospitalização. O CNDCA exige que os hospitais sejam um ambiente acolhedor e humanizado.

As medidas humanizadoras propostas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, e especificamente, àquelas relativas à Resolução CNDCA nº 41/ 1995 constituem-se em injeções de ânimo, remédio contra os sentimentos de abandono e isolamento, infusão de coragem, instilação de confiança ao progresso e às capacidades da criança ou adolescente hospitalizado e, igualmente das pessoas que compartilham o viver com esses pacientes. Face a tais benefícios clínicos e sociais que se faz apelo à responsabilidade dos Hospitais Escolas das Universidades Federais Brasileiras de formação e aprimoramento profissional e produção de conhecimento relativos a essas medidas. A Política Humaniza SUS, todavia, trabalha o conceito de humanização o priorizando num sentido diferente daquele exposto até o momento. Ela o enfatiza enquanto troca de saberes, incluindo os dos usuários e de sua rede social. Este ideal de humanização pressupõe a valorização de todos os envolvidos, pois os indivíduos, quando agentes, são capazes de modificar realidades e transformar a si próprios: Trata-se, sobretudo, de investir na produção de um novo tipo de interação entre os sujeitos que constituem os sistemas de saúde e deles usufruem, acolhendo tais atores e formulando seu protagonismo. Por isto, a humanização aqui tematizada inclui também a autonomia e a co-responsabilidade dos envolvidos, o estabelecimento de vínculos solidários.

Diretrizes Pedagógicas

A proposta de especialização, na modalidade de residência multiprofissional em saúde, reafirma o entendimento de que a formação dos profissionais de saúde deve ser percebida no contexto de uma política mais ampla de ensino, considerando-se o processo de mudanças sociais, nas quais se situa o conhecimento e a informação. Compreendendo que o trabalho em saúde é norteador das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição de uma Residência Integrada Multiprofissional em Saúde cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de Educação Permanente.

A especialização pela Residência Multiprofissional em Saúde constitui-se numa das etapas de aperfeiçoamento profissional, fixando os profissionais por um período de dois anos na instituição, no sentido de que possam ampliar os conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática, possibilitando a verdadeira práxis na profissão. Pela incorporação da perspectiva interdisciplinar, essa especialização pretende construir a partir de uma prática diferenciada, novas possibilidades de o profissional vivenciar a atuação nos serviços de saúde, considerando uma visão mais integradora e articulada dos usuários do SUS e de suas necessidades de saúde. A intrínseca característica da interdisciplinaridade confere caráter inovador aos programas de residência multiprofissional em saúde. Nesse sentido o programa de cuidado humanizado à criança e ao adolescente é estruturado de modo a propiciar a formação coletiva inserida no mesmo 'campo' de trabalho sem deixar de priorizar e respeitar os 'núcleos' específicos de saberes de cada profissão. Algumas referências essenciais para alcançar esse novo formato de formação podem ser apontadas, tais como: i. o foco central dirigido à realidade local com ênfase

nas necessidades de saúde das crianças e adolescentes, por meio do processo de trabalho multiprofissional e interdisciplinar; ii. a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem considerando como espaços privilegiados para o desenvolvimento deste processo os seminários de estudos interdisciplinares, os encontros de saberes, os momentos de integração, a supervisão local e acadêmica e a educação em serviço e iii. a adoção de metodologias inovadoras de avaliação que tenham como foco a integralidade e que facilitem a avaliação da interação entre os alunos profissionais e os diversos cenários de práticas na perspectiva da interação constante, tanto por meio da problematização dos espaços, quanto da transformação dos mesmos.

O programa Cuidado Humanizado à Criança e ao Adolescente está alicerçado na necessidade de capacitação técnica de profissionais de saúde para atuação nesta área, haja vista as realidades locais regionais, uma vez que para atender a necessidade de atuação na atenção básica, há uma escassez de cursos na área de pediatria destacando os pressupostos relacionados à formação dos profissionais da Farmácia, Nutrição e Odontologia formação esta que além das especificidades de cada curso, está atenta às transformações da sociedade e da produção do conhecimento, e para tanto há que ser dinâmica e aberta no sentido de desenvolvimento de competências e compromissos com o cuidar, o gerenciar, o educar, o pesquisar e com a própria educação dos profissionais ao longo da vida.

Há também uma compreensão que a atenção a saúde não se efetiva a partir da prática profissional isolada, mas impõe uma aprendizagem multiprofissional, na perspectiva de construção da interdisciplinaridade, ou seja, os educandos neste processo estarão sendo preparados para compreender e atuar em uma realidade complexa, considerando os saberes e fazeres das diversas profissões envolvidas, com vistas a melhorar a resolutividade da atenção à saúde da criança e do adolescente. A residência, deste modo estruturada constitui-se como mais um passo da formação profissional, que, articulada à graduação, vincula os residentes à formação de futuros profissionais de saúde.

Objetivos do Programa Cuidado Humanizado da Criança e do Adolescente

Objetivo Geral

- ✓ Formar profissionais preparados com rigor científico e tecnológico em suas áreas de atuação clínica, de forma articulada com os demais profissionais de saúde e comprometidos com a atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Ampliar o conhecimento clínico pediátrico e a formação e a capacitação profissional em pediatria de nutricionistas, farmacêuticos e cirurgiões dentistas em articulação com a legislação vigente: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e medida correlata, Resolução nº 41/1995 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA) e a Política Pública Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (Humaniza – SUS).

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular competências para o trabalho em equipe multiprofissional, interdisciplinar e com o usuário e sua rede social;
- ✓ Nortear competências específicas a cada profissão no cuidado da criança e do adolescente;
- ✓ Incentivar competências que viabilizem o raciocínio clínico multiprofissional no cuidado da criança e do adolescente;
- ✓ Identificar e valorizar competências profissionais articuladoras de atendimento clínica de qualidade e avanços tecnológicos com acolhimento humanizado, melhoria das condições de trabalho do profissional, e ampliação do processo comunicacional;
- ✓ Fomentar competências de gestão participativa com vista ao fortalecimento de modelo de cuidado com responsabilização e vínculo; garantia dos direitos dos usuários e valorização do trabalho profissional.

Perfil Geral dos Egressos

Ao término da Residência Multiprofissional no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, os profissionais envolvidos deverão ser capazes de agir no sentido de produzir o cuidado indissociáveis com o processo do conhecimento e da tecnologia, trabalhando em equipe multiprofissional com foco no cuidado ao paciente. O residente ao final do Programa deverá:

- ✓ Ter competência para atuar nos três níveis de atenção à saúde nas áreas de concentração oferecidas pela residência;
- ✓ Possuir habilidades técnicas específicas em cada área;
- ✓ Ter adquirido habilidades psico-afetivas no convívio com o usuário;
- ✓ Ser capaz de integrar uma equipe assistencial multiprofissional;
- ✓ Desempenhar ações inter e transdisciplinares;
- ✓ Conhecer os serviços de referência e contra-referência do SUS.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Farmacêutico

Dentre as competências e habilidades específicas, o egresso deverá ser um profissional de saúde capaz de interferir no processo saúde/ doença, concebido nas múltiplas determinações, biológicas e culturais, por meio do medicamento, com competências para:

- ✓ Dispor de conhecimentos, habilidades e atitudes para assegurar o uso racional dos medicamentos.
- ✓ Ser capaz de realizar cuidado farmacêutico ao paciente pediátrico atendendo as suas necessidades e contribuindo a otimização e segurança da farmacoterapia.
- ✓ Compreender as ações de assistência farmacêutica e identificar as especificidades da criança e do adolescente.
- ✓ Realizar atividades de farmacovigilância e ações em prol do uso seguro de medicamentos por crianças e adolescentes.
- ✓ Atuar multidisciplinarmente, com produtividade na promoção da saúde, baseando-se em princípios de cidadania, ética e na convicção científica, onde seus conhecimentos farmacêuticos possam ser utilizados para a efetividade do tratamento das crianças e adolescentes .
- ✓ Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, inserindo-se em programas farmacoterápicos de prevenção, promoção, manutenção e recuperação comprometidas com a saúde da criança e do adolescente, respeitando-o e valorizando.

Nutricionista

- ✓ Ser capaz de analisar criticamente a gestão do serviço a que pertence visando propor e/ou reforçar medidas organizacionais que visem o acolhimento humanizado dos usuários, melhoria das

condições de trabalho do profissional, e ampliação do processo comunicacional entre profissionais, usuários e suas redes sociais.

- ✓ Conhecer as leis e políticas públicas que regem os direitos das crianças e dos adolescentes bem como exercer o cuidado nutricional hospitalar, ambulatorial e domiciliar em concordância com essas obrigações.
- ✓ Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar, com vistas à integralidade do cuidado, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de internação hospitalar e em unidades de pronto atendimento.
- ✓ Desenvolver pesquisa e gerar conhecimentos e tecnologias que contribuam para o aprimoramento das práticas integradas ao SUS relacionadas com o cuidado da criança e do adolescente.

Cirurgião Dentista

- ✓ Estar apto a promover a saúde bucal das crianças e adolescentes, nos vários níveis de atenção
- ✓ Estar apto a realizar procedimentos para a diagnóstico, reabilitação e/ou controle dos problemas relativos à cárie dentária, à doença periodontal, às malformações congênitas e às neoplasias, na área da odontologia;
- ✓ Estar apto a realizar procedimentos para acondicionamento da criança para a atenção odontológica;
- ✓ Estar apto para o diagnóstico e tratamentos das lesões de mucosa bucal;
- ✓ Estar apto para realizar assistência a pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais objetivando promover saúde de forma integral; ;
- ✓ Conhecer as políticas públicas que regem os direitos das crianças e dos adolescentes e dos pacientes em geral;
- ✓ Exercer o cuidado odontológico em nível hospitalar, ambulatorial e domiciliar em concordância com as obrigações assistenciais do cuidado humanizado e com as políticas públicas;
- ✓ Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar, com vistas à integralidade do cuidado, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de internação hospitalar e em unidades de pronto atendimento;
- ✓ Desenvolver pesquisa e gerar conhecimentos e tecnologias que contribuam para o aprimoramento das práticas integradas ao SUS relacionadas com o cuidado da criança e do adolescente.

Matriz Curricular

Carga Horária Teórica: 1155 horas

Carga Horária Prática : 4605 horas

Carga Horária Total : 5760 horas

Disciplinas do Eixo comum

Carga horária : 360 horas

Processo Saúde Doença Plano Terapêutico e Clínica Ampliada Bioética e Ética Profissional
Metodologia Científica

Gestão, Políticas e Modelos de Atenção Abordagem Multiprofissional Segurança do paciente
Seminário de Pesquisa e de Conclusão de Curso

Disciplinas do Eixo Transversal Cuidado Humanizado da Criança e do Adolescente

Carga Horária : 375 horas

Introdução ao cuidado clínico humanizado Política e Gestão em cuidado clínico humanizado Ética
do Cuidado

Pesquisa quantitativa

Pesquisa qualitativa – análise de discurso e conteúdo Caso clínico e Estudo de caso
Seminário de Estudos de casos clínicos e elaboração de artigos

Eixo Específico : Farmácia

Carga Horária : 420 horas

Reações Adversas a medicamentos:

Vigilância Sanitária e Farmacovigilância:

Seminários em farmácia pediátrica: estudos e utilização de medicamentos em crianças e
adolescentes:

Cuidados farmacêuticos na atenção à saúde da criança e do adolescente: gerenciamento da
terapia medicamentosa e em nível primário e secundário Cuidados farmacêuticos na atenção à
saúde da criança e do adolescente: gerenciamento da terapia medicamentosa e monitorização
farmacocinética nível terciários:

Disciplinas do Eixo Específico : Nutrição

Carga Horária : 420 horas

Triagem Nutricional

Diagnose e prognose nutricional Dietoterapia e oralidade infantil Suporte Nutricional

Alta nutricional e vulnerabilidade do paciente Cuidados extra-hospitalização

Técnica dietética

Seminários em nutrição pediátrica e elaboração de artigos

Disciplinas do Eixo Específico : Odontologia

Carga Horária : 420 horas

Estratégias e Intervenções terapêuticas nos 3 níveis de atenção à saúde, parapacientes comprometidos sistemicamente

Intervenções baseadas em evidências

Cuidados odontológicos hospitalares e extra hospitalares em grupos de risco Fundamentos de Patologia Bucal

Seminários em Odontologia Hosp Emergência médica em Odontologia

Clínica em Pacientes com comprometimento sistêmico

Semana Padrão do Residente

Dia	Manhã	Tarde
Segunda:	Prática em serviço.	Atividade teórica-prática do núcleo profissional
Terça:	Prática em serviço.	Prática em serviço.
Quarta:	Prática em serviço.	Prática em serviço.
Quinta:	Prática em serviço.	Atividade teórica-prática do eixo transversal e ou comum
Sexta:	Prática em serviço.	Prática em serviço.
Sábado:	Prática em serviço: plantão	Prática em serviço: plantão
Domingo:	Prática em serviço: plantão	Prática em serviço: plantão

Cenários de Prática

Unidade da Criança e do Adolescente do HC UFMG: conta com uma unidade de terapia intensiva , enfermaria de especialidades clínicas e cirúrgicas pediátricas e enfermaria de onco-hematologia pediátrica

Ambulatório São Vicente: ambulatório localizado com complexo do HC UFMG realiza atendimentos ambulatoriais de especialidades clínicas e cirúrgicas pediátricas

Ambulatório Orestes Diniz: Gestão em parceria do HC UFMG com a Prefeitura de Belo Horizonte presta assistência a pacientes adultos e pediátricos com doenças infecciosas. Conta com serviço farmacêutico de atendimento a pacientes pediátricos e unidade de dispensação de medicamentos antirretrovirais

Unidade de Farmácia Clínica: realiza atividades clínicas visando a otimização da farmacoterapia

Unidade de Dispensação Farmacêutica: estruturada com sistema de distribuição individualizado direto, que atende os pacientes adultos e pediátricos

Unidade de Produção e Distribuição de Refeições – UPDR: A unidade destina-se à produções de refeição via oral para pacientes de todo o HC, inclusive os pediátricos que já fizeram a introdução alimentar. Assim, conhecer as possibilidades do serviço, suas limitações e custos envolvidos permitem ao residente melhor compreensão do processo de prescrição e adequações de prescrição, permitindo melhor individualização e, conseqüentemente, adesão ao tratamento nutricional proposto.

Lactário e Banco de leite: o lactário e o banco de leite correspondem, guardadas as devidas proporções, às unidades de produção e distribuição em exclusividade para crianças menores de 6 meses e de suporte para as maiores. A preparação das fórmulas e a liberação de leite materno pasteurizado, muitas vezes, precisa estar estreitamente ajustada à prescrição médica e nutricional, afim de garantir o aporte de nutrientes adequado sem, no entanto, gerar desperdício de formulações e leite materno, matérias primas delicadas e de custo elevado.

Serviço de Odontologia : localizado no ambulatório Borges da Costa consta com equipamentos e materiais necessários ao atendimento odontológico a criança e adolescentes

Corpo Docente-Assistencial

Docentes

Farmácia

Adriano Max Moreira Reis

Mariana Martins Gonzaga do Nascimento Maria Auxiliadora Parreiras Martins

Nutrição

Joana Ferreira do Amaral Sílvia Fernandes Maurício

Mayla Cardoso Fernandes Toffolo Silvana Mara Luz Turbino Ribeiro Érika Cardoso dos Reis

Maria Cristina Passos

Odontologia

Celia Regina Moreira Lanza Denise Vieira Travassos Tarcília Aparecida da Silva Wagner

Henriques de Castro

Tutores :

Farmácia:

Adriano Max Moreira Reis

Nutrição

Joana Ferreira do Amaral

Sílvia Fernandes Maurício

Odontologia

Denise Vieira Travassos

Célia Regina Moreira Lanza

Tarcília Aparecida da Silva

Wagner Henriques de Castro

Preceptores

Farmácia

Aline de Lacerda Andrade

Lívia Pena da Silveira

Renata Resende de Menezes

Patrícia Gambarelli de Araújo

Nutrição

Alínia Quélia Araújo Bastos

Ana Facury da Cruz

Eliana Ferreira da Silva

Karla Cristina Queiroz

Vanessa Rodrigues da Silva

Viviane de Cássia Kanufre

Vanessa Moreira da Rocha

Odontologia

Denise Vieira Travassos

Célia Regina Moreira Lanza

Tarcília Aparecida da Silva

Wagner Henriques de Castro

Processo seletivo

Processo realizado por meio de edital regulamentado segundo as normas definidas pela COREMU/UFMG no qual são explicitadas as áreas de concentração, profissões, número de vagas, etapas do processo seletivo, critérios e condições para ingresso. Poderão inscrever-se no processo seletivo profissionais graduados em nutrição, farmácia e odontologia.

Avaliação discente

A avaliação do desempenho do Profissional da Saúde Residente será semestral e terá caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela COREMU. Ela será de responsabilidade dos Tutores e Preceptores do Programa de Residência levará em conta, não apenas o conhecimento técnico-científico, mas também a assiduidade e interesse, além dos aspectos éticos do Residente. A avaliação do rendimento do Profissional da Saúde Residente poderá ser feita por meio de provas escritas, relatórios, estudos de casos, apresentação de seminários, portfólios e/ou avaliações práticas ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares, e auto-avaliação, à critério dos Tutores e Preceptores responsáveis. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente.

Infra-estrutura Instalações

O Programa contará a estrutura de ambulatórios, unidades de internação, unidades de pronto-atendimento, ambulatório, serviços de exames complementares e apoio diagnóstico, unidades de terapia intensiva e coronariana, centros cirúrgicos, salas de aula, biblioteca, refeitório, além de equipamento e recursos pedagógicos necessários, para viabilização da residência.

Centro de Atividades Didáticas

Localizado com 1 andar ala norte do hospital consta com conjunto de sala de aulas equipadas com multimídia e acesso a internet.

Biblioteca , Acesso a Periódicos e Bases de Dados

Biblioteca no Campus da Saúde com acesso para residentes. O Hospital está localizado dentro do Campus Saúde.

Os residentes têm acesso a base de dados *Uptodate*.